

**U**ma das imagens mais marcantes da eterna Gal Costa (1945-2022) é, certamente o duelo de voz e guitarra com Victor Biglione em “Meu Nome é Gal”. Após 24 anos, entre idas e vindas com a icônica e saudosa cantora, trabalhando em gravações e shows nacionais e internacionais, o músico decidiu realizar seu primeiro tributo à grande e eterna musa, escolhendo junto aos seus dois parceiros, Jorge Pescara e Renata Puntel, um período que os fascina de 1968 a 1971: Rock, Tropicalismo e Psicodelia!

O álbum “Frugal & Psicodélica” chegou às plataformas digitais e show de lançamento nesta segunda-feira (9), às 18h, no Espaço BB – Coletivo BB Artes Visuais, no Shopping Cassino Atlântico, em Copacabana, com coquetel, audição das 10 faixas e exposição com obras de artistas do Parque Lage que interagem com o recorte temporal do tributo.

Biglione dispensa apresentações. São cerca de 55 excursões internacionais, gravações e shows com mais de 300 nomes da MPB, gravações e shows com mais de 50 nomes da música internacional, 25 prêmios ao longo da carreira, incluindo dois Grammys e uma indicação, dois Kikitos de Ouro no Festival de Gramado e várias outras conquistas, mais de 35 álbuns como solista e em parcerias.

O contrabaixista Jorge Pescara divide com Biglione os arranjos, encarregando-se também do instrumento. É dono de uma prestigiadíssima carreira nacional e internacional que inclui colaboração com nomes como Eunir Deodato, Luiz Bonfá, Dom Um Romão, Ney Matogrosso e Paulo Mora, além de estar em parcerias com Biglione nos últimos sete anos.

Segundo Biglione, o mais difícil foi encontrar a voz perfeita para o que ele pretendia: fugir de cópias e covers. Ele queria uma voz potente, límpida e original, sendo assim, através de Pescara, chegou até Renata Puntel, e iniciaram a realização do projeto das releituras com o máximo de originalidade e contemporaneidade possível, pois trabalhou com todos os compositores do álbum: Jards Macalé, Luiz Melodia, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Roberto Carlos. Com Macalé e Luiz Melodia, gravou diversos álbuns como guitarrista, com Caetano, o álbum “Gal canta Ary Barroso”, com Gil, o seu songbook e a trilha sonora do filme “Elvis e Madona”, com o Rei, o álbum “Roberto Carlos”, de 1993.

O repertório do álbum conta com clássicos: “Hotel das Estrelas”, de Jards Macalé



*Victor Biglione, Renata Puntel e Jorge Pescara se uniram neste tributo que celebra o lado mais psicodélico do repertório de Gal cCosta com quem o guitarrista trabalhou por mais de duas décadas*

# Meu nome é fruGal!

Victor Biglione, que acompanhou Gal Costa por mais de 20 anos, presta seu tributo à cantora com álbum que resgata seu repertório mais experimental

e Duda Machado; “Divino Maravilhoso”, de Caetano e Gil; “Baby”, de Caetano; “Objeto Sim, Objeto Não”, “Cultura e Civilização” e “Mini-Mistério”, de Gil;



Divulgação

“Pérola Negra”, de Luiz Melodia; “Vou recomeçar”, de Roberto e Erasmo Carlos, e “London London”, de Caetano.

Destaque também para a bateria de

Guto Goffi, do Barão Vermelho, como convidado especial, e os teclados e harpa celta executados por Renata Puntel, formando um poderoso quarteto com muito ecletismo e personalidade nos arranjos sob a direção musical de Victor Biglione. Pescara assina a produção musical, a produção executiva e as mixagens, com Iuri Sant’Anna na bateria e Davide Zaccaria no violoncelo (em “Baby”).

“Desde minha infância, Gal é extremamente importante na minha vida, principalmente em seus primeiros álbuns. A deusa inspirou-me e ensinou-me a moldar um estilo e lado mais visceral e experimental”, conta Renata, bailarina, cantora e multi-instrumentista.

O público vai ter a oportunidade de reviver essa deusa da voz em momentos da maior importância sociocultural para o Brasil, provocando uma viagem nostálgica pela modernidade e atualidade dos arranjos.

“Temos certeza de que é um projeto absolutamente necessário para nossa cultura e respeito histórico a essa eterna e fundamental artista. Gal foi uma gigante da música brasileira assim como uma das intérpretes mais potentes e originais do rock brasileira”, destaca Biglione.